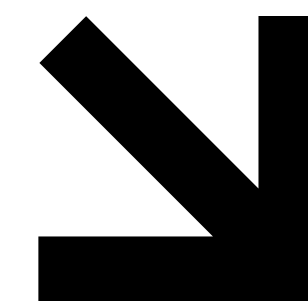


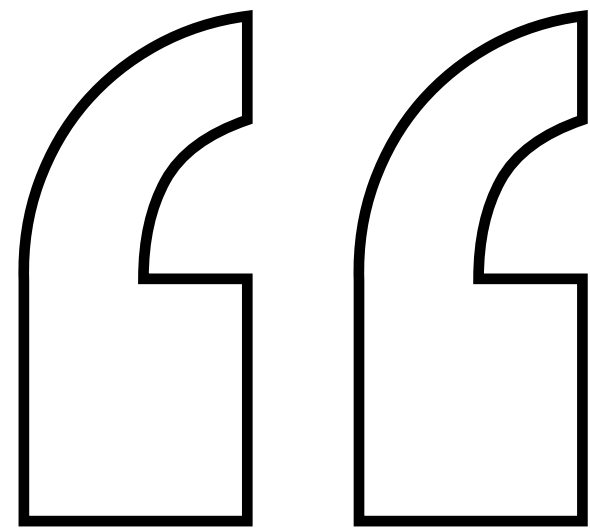
Casa de chá



**Proposta de
identidade visual.**

Buscando fugir de ícones e esboços já tradicionais de Oscar Niemeyer, a proposta é uma abordagem inédita ao seu estilo. A marca deveria ser elegante e, ao mesmo tempo, simbólica pra Brasília, assim como os traços de seu criador. Pra isso optamos por uma logo tipográfica, cursiva, que traria tanto elegância quanto singeleza ao projeto.

Observando manuscritos do arquiteto, podemos perceber que seu estilo não estava ligado apenas aos desenhos mas também à sua letra. Dessa forma conseguimos uma marca atemporal, elegante e completamente integrada à cidade, que se inspira e homenageia seu criador, sendo original e ao mesmo tempo representativa de Brasília e sua modernidade.



Foi em outubro de 1965 que, pela terceira vez, retornei ao Brasil. Mais pessimista, mais desesperançado, sentindo que a ditadura se firmara, caminhando progressivamente para a violência. Minha estada estendeu-se de outubro de 1965 até junho de 1966, demorando-me primeiro em Brasília, onde **elaborei o projeto do restaurante da Praça dos Três Poderes. O restaurante seria um prédio semi-enterrado, a fim de não contar com um novo edifício na praça. Constituiria o elemento que faltava, o local para encontros e descanso indispensável.**

Oscar Niemeyer.

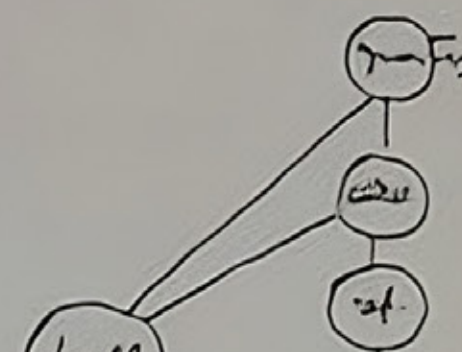
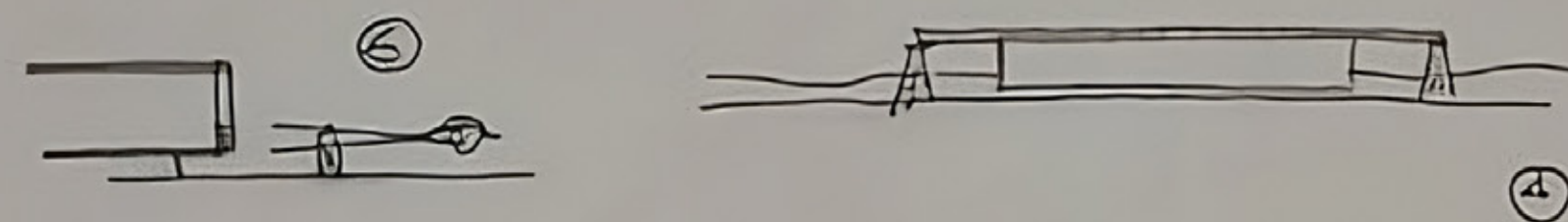
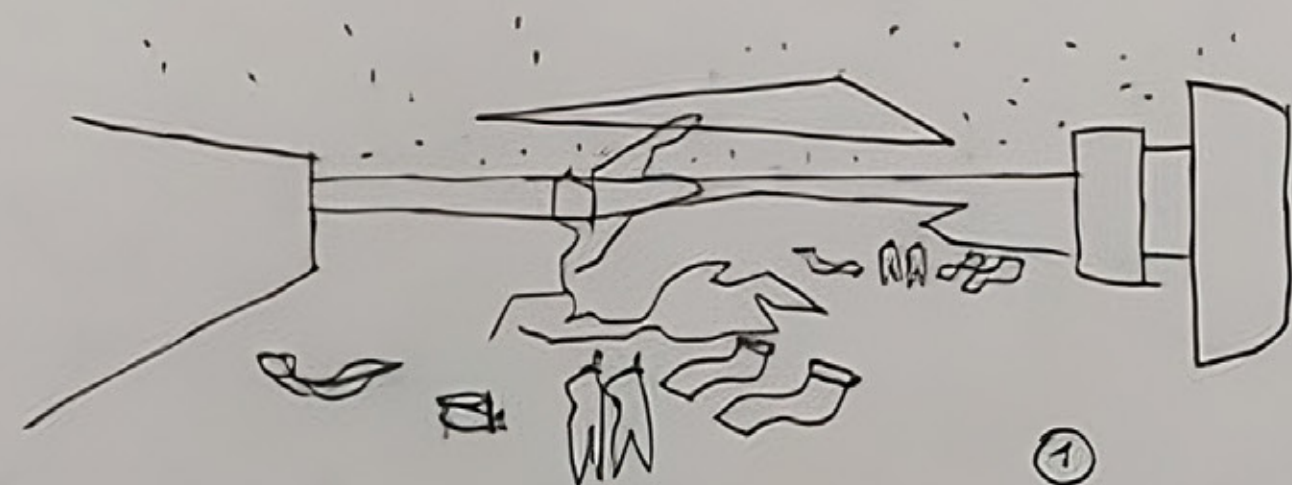
Explicação necessária

Nosso desejo é que esta residência tenha um aspecto bem brasileiro. Não pela adoção de elementos da nossa arquitetura colonial - que o progresso técnico e a própria indústria superaram - mas pelo seu feitiço derramado e acolhedor, pelas largas varandas protegidas e o velho pátio interno tão parecido às antigas casas de fazenda. Mas é nosso desejo igualmente, que ela sugira pelo arranjo de sua estrutura o nível técnico do novo país, as possibilidades do concreto armado que nasceu - principalmente no exterior - as características de inovação e liberdade plástica da arquitetura brasileira.

Tudo isso replica os grandes espaços arcareuados^① que projetamos: a preocupação da intimidade, com as salas voltadas para o interior^②; os quartos sem grandes aberturas, providos de janelas de veneziana e vidro^③ e, num contraste procurado, as grandes superfícies envidraçadas ligando salas e jardins e a estrutura cobrindo a casa como uma placa protetora, mostrando com seus encontros o projeto de nossa técnica construtiva^④.

É podemos dizer que se trata de uma casa térrea como não sugerissem pois apesar de estar localizada 1mt acima do solo é' nessa cota que chega o caminho de acesso^⑤ e nela que se situam quartos e salas, solução que os torna indispensáveis de fora^⑥ como se um ponto e o serviço - semi-enterrado - sem contar no volume arquitetural.

Assim o hall de entrada fica na cota +1, constituído por uma larga galeria que, dentro de um esquema funcional se comunica com a biblioteca, as salas, quartos e serviço^⑦ e, no semi-enterrado - com as salas de jogos e o cinema. A mesma disposição de base funcionalment



de

de

tenhe

de

de

olhos

do

de

chega

do

de

canais

, dent

de

de

de

a casa

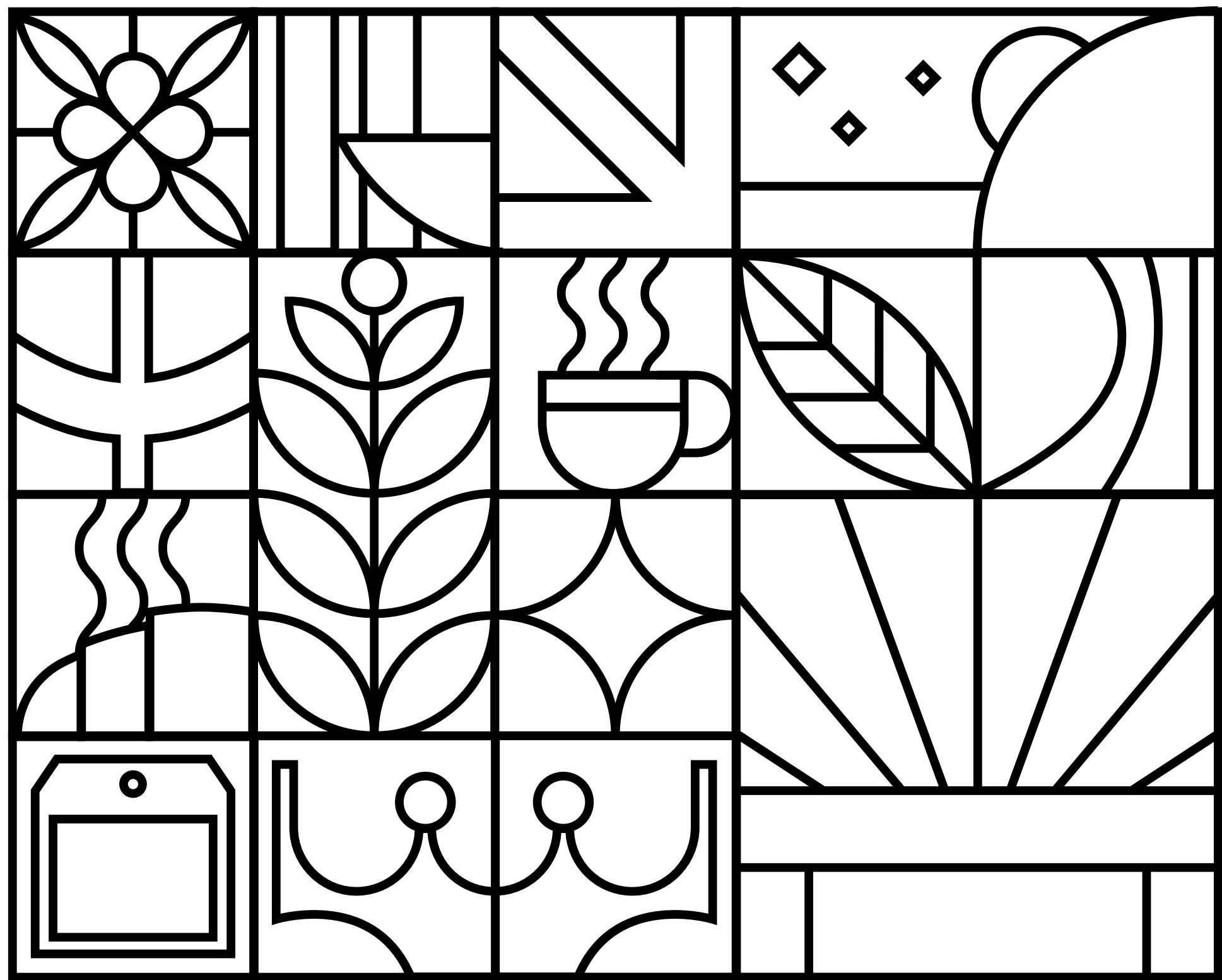
a casa

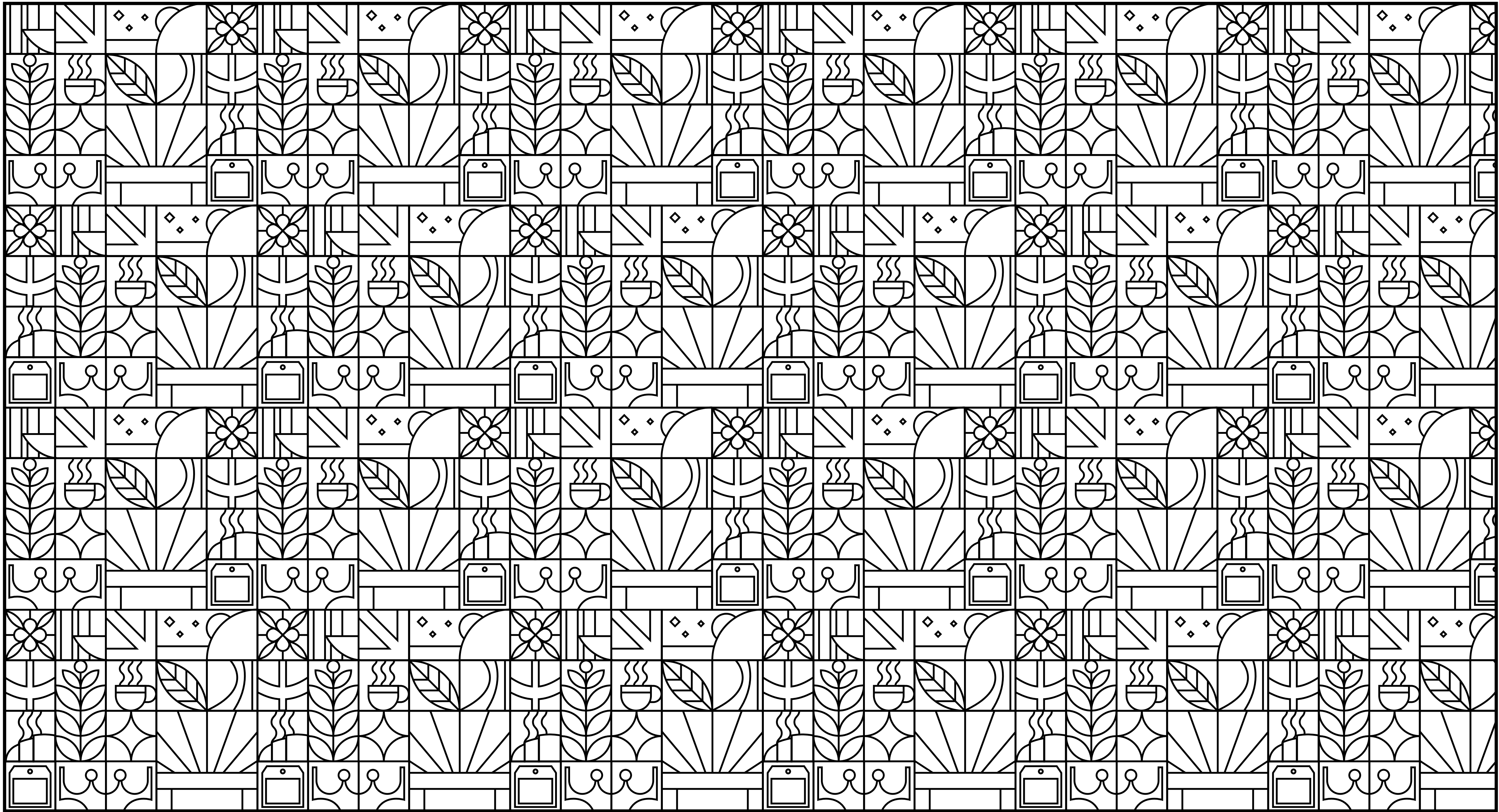
casa

casa de cha

casa de chá

casa de chá





A modern lounge area with large windows overlooking a city. The room features a mix of brown leather and mustard yellow upholstered furniture, including sofas, armchairs, and a stool. A large potted plant is visible in the background. The text "casa de chá" is overlaid in a white script font.

casa de chá

casa de chá









casa de chá

casa de chá

casa de chá

Centro de
Atendimento
ao Turista



SANUX

casa de chá

**Centro de
Atendimento
ao Turista**



SENACDF Pernambuco
Sec.

Secretaria
de Turismo



casa de chá



Secretaria
de Turismo

